

# Observações recentes na migração de brasileiros da Amazônia brasileira para o Suriname

*Recent observations on the migration of Amazonian Brazilians to Suriname*

**Hisakhana P. Corbin\***  
**Andrea I. Jubithana-Fernand\*\***  
**Diego A. Hayden\*\*\***

## RESUMO

Este artigo<sup>1</sup> aborda o tema da migração de brasileiros da Amazônia Legal para o Suriname. Para sua elaboração, além de uma revisão bibliográfica dos estudos sobre a migração de brasileiros para o Suriname, utilizaram-se dados de múltiplas fontes, inclusive do Censo Demográfico do Brasil de 2010 e do Censo Demográfico de 2004 e 2012 do Suriname. Qualificaram-se dados quantitativos com dados qualitativos por meio de visitas de campo realizadas em Paramaribo em abril de 2018. Observou-se uma alta migração de retorno entre brasileiros que migram para o Suriname. A própria proximidade geográfica e fronteiras porosas permitem o fácil acesso dos migrantes ao Suriname. Em média, registraram-se anualmente 795 brasileiros no Suriname no período 2008-2016. Dados censitários do período 2004-2012 do Suriname confirmaram que aproximadamente 85% dos brasileiros estão na idade de 15-59 anos. Tanto como foram corroboradas no campo, essas estatísticas confirmaram que esses migrantes são economicamente ativos e encontram-se em busca de trabalho. Razões de

## ABSTRACT

This article focuses on the migration of Brazilians from the Legal Amazon to Suriname. For its elaboration, besides a bibliographical review of the studies on the migration of Brazilians to Suriname, data was sought from multiple sources, including the Demographic Census of Brazil of 2010 and the Demographic Censuses of 2004 and 2012, of Suriname. Quantitative data was qualified with qualitative data from field visits conducted in Paramaribo in April 2018. We observed a high level of return migration among Brazilians who migrate to Suriname. The geographical proximity and porous borders allow migrants easy access to Suriname. On average, 795 Brazilians registered annually in Suriname in the period 2008-2016. Data from the 2004 and 2012 censuses of Suriname confirmed that approximately 85% of Brazilians of the 15-59 age group. As have been corroborated during field visits, these statistics have confirmed that most migrants are of the working age and are in search of work.

---

\*Doutor em Ciências, área de concentração em Desenvolvimento Socioambiental, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará (Naea/UFPA). Professor e pesquisador do Naea/UFPA | hisacorbin@hotmail.com | (+55) 91-32017887

\*\*Doutora em Demografia pela Cedeplar-Face/UFMG. Professora e pesquisadora no Anton de Kom Universiteit van Suriname (AdeKUS) e vice-diretora do Institute For Graduate Studies and Research (IGSR) de AdeKUS | andrea.jubithana-fernand@uvs.edu; fernandandrea-aid@gmail.com | (0597) 8537102

\*\*\*Bacharel e licenciado em Geografia, graduando em Tecnologia em Geoprocessamento na Universidade Federal do Pará | andrews.2087@hotmail.com | (+55) 982245741

<sup>1</sup>Trabalho realizado parcialmente com apoio do ProDoutor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp)/UFPA ao Projeto Migração e Remessas na Pan-Amazônia: o caso Brasil-Guianas (Guiana, Suriname e Guiana Francesa).

sexo de 193 e 140 no Censo 2004 e 2012, respectivamente, confirmaram a predominância de homens no processo migratório entre brasileiros indo para o Suriname. A participação dos brasileiros do sexo masculino no mercado de trabalho verifica-se geralmente nos setores de fabricação, mineração, produção e comércio. Por outro lado, as mulheres brasileiras têm uma participação maior nos setores de serviços e comércio. Em razão da escassez de estudos e informações nesta área de conhecimento, objetiva-se contribuir para o entendimento desse fenômeno, que é atual, e merece maior atenção tanto dos formuladores de políticas quanto da comunidade acadêmica no Brasil e no Suriname, na Guiana e na Guiana Francesa. Com essas três Guianas sendo trânsito e destino de migrantes brasileiros, principalmente da Amazônia Legal, o processo migratório e de adaptação entre brasileiros deve ser estudado de maneira integrada, em que as ramificações socioculturais, econômicas, políticas e ambientais da migração internacional podem ser estudadas em uma perspectiva pan-amazônica.

**Palavras-chave:** Garimpo. Paramaribo. Permissão de trabalho. Processo migratório. Trabalhadoras do sexo.

Sex ratios of 193 and 140 in the 2004 and 2012 Censuses, respectively, confirmed the predominance of men in the migratory process among Brazilians in Suriname. Male Brazilians are mainly engaged in the manufacturing, mining, and production and trade sectors. On the other hand, female Brazilians are more attracted to services and commerce. Due to the scarcity of studies and information in this area of knowledge, this contribution seeks to strengthen the existent literature, which deserves greater attention from both policymakers and the academic community in Brazil and in Suriname, Guyana and French Guiana. With these three Guianas being countries of transit and destination of Brazilian migrants mainly from the Legal Amazon, the migration and adaptation processes among Brazilians should be studied in an integrative perspective in which the socio-cultural, economic, political, environmental ramifications of international migration could be studied in a Pan-Amazonian perspective.

**Keywords:** Mining. Paramaribo. Work permit. Migratory process. Sex workers.